

GOL EM FASE MAX

O primeiro Boeing 737 Max 8 da Gol foi apresentado oficialmente para mais de 500 pessoas no hangar da companhia no aeroporto de Congonhas (SP). É o primeiro de uma encomenda de 120 unidades que foi fechada com a fabricante americana.

De acordo com o presidente da aérea, Paulo Kakinoff, o recebimento do novo avião é a primeira fase de um processo evolutivo da empresa, que está prestes a completar 18 anos. "É com muito orgulho que damos início a uma nova fase. Acabamos de reformular nosso produto e serviço, o que nos permitiu chegar ao patamar de liderança e preferência no mercado", comentou. A Gol é a empresa aérea que mais transporta passageiros em voos domésticos e a número um em share na Abracorp, ratificando a liderança também entre os viajantes a negócios.

Kakinoff ainda revelou que toda a modernização da frota acontecerá até 2027. "Em média, teremos um novo avião disponível a cada 40 dias. Até dezembro, já contaremos com seis aeronaves." Segundo ele, o B737 Max 8 será responsável por quatro voos diários para a Flórida, previstos para estrear em novembro — dois de Fortaleza e dois de Brasília, sendo um para Orlando e um para Miami partindo de cada cidade.

Vale destacar que, em dezembro deste ano, a Gol lançará sua nova operação para Quito, no Equador, e que também deverá ser operado pela nova aeronave. Contudo, segundo o presidente da área, o plano é ir além. "A nossa meta é lançarmos um novo destino a cada semestre, e apostamos que essa estratégia será concretizada nos meses que virão", pontua.

PARCERIA DURADOURA

O presidente do Conselho de Administração e um dos fundadores da Gol, Constantino de Oliveira Junior, participou da apresentação e contou o início da companhia, pontuando também sobre a parceria com a Boeing. Segundo ele, a ideia era criar uma empresa aérea diferente de tudo que havia no mercado brasileiro. "Apresentamos à Boeing uma solução que podia funcionar naquela época. E depois de quase 20 anos estamos aqui. A tecnologia nos permitiu dar saltos grandes no mercado, aliados a uma equipe comprometida com o futuro da empresa. Tudo isso nos possibilitou chegar até aqui e agora pensamos nos próximos 20 anos", finalizou.

Também presente no evento, o vice-presidente de Vendas para América Latina da Boeing, Ricardo Cavero, salientou o anseio de manter a parceria e, também, a exclusividade da aeronave. "Este é o modelo mais moderno e mais avançado tecnologicamente, e estreá-lo no Brasil após um ano de lançamento oficial, sobretudo com a Gol, demonstra a importância desse mercado e o nosso interesse contínuo."





O AVIÃO

O jato conta com uma autonomia de voo de cerca de 6,5 mil quilômetros, e, seu motor, com uma redução do consumo de combustível e emissão de gases poluentes em 15%. A Gol ainda destaca que todas as aeronaves contarão com internet durante o período de voo, plataforma de entretenimento gratuito que transmitirá TV ao vivo, e ainda a cabine Sky Interior, já presente na frota atual e que inclui sistema de iluminação de LED, e bagageiros novos e maiores. O 737 Max 8 apresentará ainda com os novos assentos modelo BL3530, da Recaro Aircraft Seating, que oferecem apoio de cabeça regulável e novas funções como suporte para tablet ou smartphone, complementado com a disponibilidade de carregadores USB aos passageiros. As novas poltronas

permitirão também economia de combustível, por ter material mais leve.



Há carregadores USB disponíveis para todos os passageiros











ENTREVISTA

Eduardo Bernardes, vice-presidente de Vendas e Marketing da Gol.

REVISTA PANROTAS - Depois de tanta expectativa, o que a chegada do 737 Max 8 significa para a Gol?

EDUARDO BERNARDES - É um marco realmente importante para a companhia, pois é um momento em que começamos a fazer a renovação da frota — que já é bastante nova. Essas aeronaves chegam para nos ajudar a alcançar uma maior eficiência operacional. São aviões com a mesma capacidade de transporte de clientes, mas com consumo de combustível 15% inferior aos modelos que operamos hoje e com uma autonomia maior. Isso nos permitirá realizar voos mais longos, como as nossas operações diretas para Miami e Orlando a partir de Brasília e Fortaleza. O avião vai permitir que a Gol mantenha a sua trajetória de desenvolvimento de novos mercados e dar acesso ao transporte aéreo a um número cada vez maior de clientes de uma maneira eficiente e com custos bastante competitivos.

RP – Qual o cronograma de entrega das aeronaves?

BERNARDES – Na verdade a aeronave apresentada foi a primeira que recebemos, há cerca de um mês, e na semana passada já recebemos a segunda. Até o final do ano receberemos mais quatro aviões e a partir de 2019 o período de entregas deverá acontecer a cada 35 e 40 dias. E esses primeiros aviões serão dedicados para as nossas operações aos Estados Unidos.

RP - Como os passageiros, tanto do lazer guanto corporativo, irão se beneficiar do produto?

BERNARDES – Nós já temos adotado na nossa frota atual, de B737 NG, um novo modelo de configuração, que é exatamente o que teremos no Max em termos de espaçamento entre poltronas. Porém, outro diferencial dessa nova aeronave são os bagageiros internos com maiores capacidades de transporte - o que deverá trazer um maior conforto para o transporte da bagagem de mão. Além disso, esses aviões irão dispor de tecnologias como wi-fi e entretenimento gratuito.

RP - Como a aeronave mudará a percepção do passageiro em relação aos produtos da Gol? O que tem sido feito para mudar ou melhorar a atual percepção?

BERNARDES - Parte da modernização em que temos investido já está disponível na nossa frota atual. A chegada desse avião, porém, vai permitir que continuemos a fidelizar e a atrair cada vez mais os clientes. Não apenas pela aeronave, mas também pela eficiência da malha aérea, atendimento e forma como a Gol se relaciona com os seus clientes e capacita seus colaboradores para melhor atendê-los. Esse avião, aliás, é o que há de mais moderno no mundo em termos de tecnologia. Então nós teremos o melhor time da aviação



brasileira, com o melhor equipamento, para levar ao nosso cliente a melhor experiência de voo.

RP — Além dos voos iniciais, confirmados para Miami e Orlando, quais serão os próximos?

BERNARDES — Além desses destinos, a Gol já confirmou o início das operações para o Equador, no dia 27 de dezembro. O voo sairá de São Paulo para Quito e seremos a primeira companhia aérea brasileira a operar esse voo sem escalas. Serão três frequências semanais entre o Brasil e o Equador. O questionamento sobre novos destinos é constante, e a nossa resposta é padrão: estamos o tempo inteiro olhando para novas oportunidades. E este avião, que nos permite

voos de longa duração, abre oportunidades para a Gol acessar mercados onde ainda não conseguíamos chegar. Por isso, nosso time de planejamento e de comercialização está sempre trabalhando mercados potenciais.

RP — Ouvimos rumores sobre a intenção de voar para Nova York. O destino está na mira da Gol?

BERNARDES — No momento não há planos de a Gol realizar este trecho. Porém, a partir do Aeroporto de Guarulhos, temos um voo direto para Nova York com a Delta, que é a nossa parceira estratégica. Temos certeza que nesta operação o serviço oferecido é o melhor do mercado. ■



